

# **A PSICOPEDAGOGIA: SUA RELEVÂNCIA NA ESCOLA**

**Érica Patrícia da Silva Galvão**  
**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**  
**ericapsgm@hotmail.com**

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo investigar a importância do psicopedagogo na instituição escolar e sua contribuição na melhoria da aprendizagem de crianças com dificuldades. A pesquisa busca encontrar diante dos dados que frise a necessidade desse profissional nesse espaço. Para tanto, a nossa pesquisa buscou aporte teórico em Bossa (2000), Santos (2010), e Oliveira (2006) entre outros, por discutirem a cerca da psicopedagogia institucional educacional de forma, a saber, que a mesma se desenvolve no âmbito preventivo e clínico realizando intervenção junto a prática do professor visando a melhoria da aprendizagem, direcionando assim a metodologia específica a adotar com aquele educando que possui dificuldades em sua aprendizagem oferecendo um atendimento educacional especializado. A nossa pesquisa apresenta um caráter qualitativo, pois estimula o entrevistado a refletir livremente sobre o tema da pesquisa sendo desenvolvida através de um questionário com 5 perguntas. Para a realização do estudo coletamos informações junto a quatro professores de uma escola da rede privada da cidade de Assú/RN. Com as análises da pesquisa, identificamos uma extrema necessidade de um psicopedagogo nesse espaço educacional especificamente nessa escola, pois as informações nos evidenciaram que os trabalhos pedagógicos realizados por um psicopedagogo, norteiam as práticas dos professores que anseiam por avanços na aprendizagem de seus alunos. Concluímos que a relevância de um psicopedagogo na escola possui significado e colabora com o surgimento do desejo de aprender do educando e intervêm clinicamente num processo de diagnósticos pertinentes numa relação professor-aluno-equipe pedagógica.

**Palavras-chaves:** aprendizagem, psicopedagogia, dificuldades.

## ABSTRACT

This work aims to investigate the importance of the educational psychologist in the school and its contribution to improving the learning of children with difficulties. The research seeks to find the data on which this professional fristem need that space. For that, our research sought theoretical contribution in Bossa (2000), Santos (2010) and Oliveira (2006) among others, discuss about the educational psychology educational institutional form, namely, that it develops in the preventive context and conducting clinical intervention with practices aimed at improving teacher learning, thus directing the specific methodology to adopt to that student who has learning difficulties in providing specialized educational services. Our research presents a qualitative, as it stimulates the respondent to reflect freely on the subject of the research being carried out through a questionnaire with five questions. For the study, we collected information from four teachers of a private school in the city of Assu / RN. With the analysis of the research we identified a dire need of an educational psychologist in the educational space in specifically in this school because the information revealed in the educational work done by an educational psychologist, they guide the practices of teachers who crave for breakthroughs in learning of their students. We conclude that the relevance of an educational psychologist at the school has meaning and contributes to the emergence of the student's desire to learn and take part in a clinically relevant diagnostic process in relation teacher-student-teaching staff.

**Keywords:** learning, educational psychology, difficulties

## INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional educacional se vislumbra uma ação onde os processos de aprendizagens e dificuldades estão interligadas, com isso o papel do psicopedagogo na escola se torna de grande relevância na ação preventiva e diagnóstica do educando, se subsidiando de diversos recursos que dão suportes para as intervenções, auxiliando e coordenando o trabalho pedagógico da equipe visando sempre resgatar de modo prazeroso o ato de aprender.

Refletimos quando Neves (apud BOSSA, 2000) afirma que a Psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades internas e externas da aprendizagem, além de considerar também, os aspectos cognitivos, afetivos e sociais que lhe estão implícitos. Na concepção de Weiss (apud BOSSA, 2000, p. 20) ela “busca a melhoria das relações com a aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da própria aprendizagem de alunos e educadores”. Para Visca (1987) a Psicopedagogia possui como objeto de estudo, o processo de aprendizagem com seus recursos diagnósticos, corretivos e preventivos próprios, no qual as disposições afetivas e intelectuais que interferem na forma de relação do sujeito com o meio influenciam e são influenciadas pelas condições sócio-culturais do sujeito e do seu meio. Alves e Bossa (2006) referem que a Psicopedagogia é um campo no qual floresceu o conceito de sujeito autor, é uma área de estudo interdisciplinar que olha para o sujeito como um todo no contexto no qual está inserido, que estuda os caminhos do sujeito que aprende e apreende, adquire, elabora, saboreia e transforma em saber o conhecimento.

A concepção de sujeito autor, como aquele que constrói seu pensamento se faz presente através de um corpo que sente, existe, ama e proclama sua liberdade de ser, de estar e viver no eterno presente, no eterno agora. Podemos, assim, compreender que a Psicopedagogia destina-se em oferecer ao sujeito a oportunidade de descobrir-se quanto aprendente independente das disposições exteriores e interiores levando em conta o despertamento do seu desejo de aprender mediado por outro, nesse caso o psicopedagogo. O indivíduo vai entrar em contato com o conhecimento, podendo assim assumir o lugar de quem aprende. Nesse sentido a psicopedagogia nos revela uma solução para dificuldades de aprendizagem que por via das vezes parecem difíceis, mas que podem ser tratadas quando reconhecemos que o sujeito pode sim aprender.

Para nos subsidiar nos preocupamos em elencar autores que versassem sobre a importância do psicopedagogo na escola, para isso Bossa (2000) esclarece que o trabalho do psicopedagogo na instituição escolar tem a função social de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo. Vimos também que Santos, (2010) elege uma série de preocupações que o psicopedagogo tem que ter ao estarem em instituição escolar, preocupações essas que perpassa do ato de intervir no processo de aprender e ensinar a reorganizar funções pedagógicas para se tiver melhores aproveitamentos no momento de aprendizagem do educando.

A escola é responsável por grande parte dos conhecimentos que um sujeito adquirir ao longo de sua vida, ela se destina a socializar os conhecimentos de forma interdisciplinar para os seus alunos; preocupa-se em preparar o indivíduo para uma sociedade de valores e ética e não menos importante, ela desenvolve no sujeito a capacidade de conduzir suas habilidades e conviver com seus limites. Segundo Bossa, (2000) a psicopedagogia no âmbito da escola, preocupa-se com as áreas relacionadas como assessoramento pedagógico, ao planejamento educacional atuando numa modalidade cujo caráter é clínico, ou seja, realizando diagnóstico institucional e propostas operacionais pertinentes.

Oliveira (2006) afirma por meio de técnicas e métodos próprios, o psicopedagogo possibilita uma intervenção psicopedagógica visando à solução de problemas de aprendizagem em espaços institucionais. Juntamente com toda a equipe escolar, está mobilizado na construção de um espaço adequado às condições de aprendizagem de forma a evitar comprometimentos. Elege a metodologia e/ou a forma de intervenção como o objetivo de facilitar e/ou desobstruir tal processo.

Para Porto (2006), vê o psicopedagogo institucional como um mediador entre o sujeito e sua história, intervindo nos fatores que causaram a dificuldade de aprender deste aluno.

Podemos verificar que na instituição educacional o psicopedagogo observa e analisa os diferentes setores em todos os aspectos, como a dinâmica das rotinas, a estrutura organizacional, o método da distribuição do trabalho, os relacionamentos, as questões metodológicas do ensino, etc., desenvolvendo uma abordagem reflexiva e crítica junto à equipe pedagógica e a gestão, com objetivo de contribuir para a redução do fracasso escolar.

Diante dessas reflexões podemos perceber que o psicopedagogo no âmbito institucional escolar, deve possuir o olhar abrangente diante das dificuldades, causas externas e internas da dificuldade de aprendizagem como também de forma preventiva e de sintomas que dificulta o não aprender, promovendo assim medidas que visem sanar ou diminuir essas dificuldades acentuadas seja ela social, orgânica, afetiva, pedagógica.

Com isso o presente trabalho tem como objetivo evidenciar de forma clara a importância do psicopedagogo na instituição escolar, como o mesmo pode contribuir na melhoria da aprendizagem de crianças com dificuldades. Realizamos esse trabalho a partir de questionário aberto com 5 perguntas distribuídos a professoras de uma escola da rede privada da cidade de Assu/RN.

Estaremos transcorrendo a necessidade de um psicopedagogo no âmbito escolar e por sua vez de que forma a sua contribuição vem auxiliar na aprendizagem do e crianças muitas vezes ditas fracassadas em seus conhecimentos. Percebemos que é de suma importância o estudo desse trabalho, pois, através dele tivemos respostas simples, mas porem gritantes em necessidades de ajudas na pratica de professoras, que muitas vezes não sabem como desenvolver trabalhos diferenciados com crianças que possuem dificuldades na aprendizagem, e que durante esse trabalho confirmou a necessidade de um psicopedagogo na escola, reconhecendo que sua contribuição favorece o educando e como também auxiliam a sua pratica. O presente trabalho se relaciona com as pesquisas atuais de Nadia Bossa quando a mesma versa sobre o “Fracasso escolar: Um olhar psicopedagógico, transcorrendo a respeito da necessidade de professores estarem aperfeiçoando sua formação para desenvolver o Atendimento Educacional Especializado, estando assim surgindo professores psicopedagogos nas instituições educacionais para estarem auxiliando nessas questões da rotina escolar.

## **METODOLOGIA**

Como tal forma de investigar quais as contribuições o psicopedagogo pode oferecer na instituição educacional e mais qual a sua importância na escola, escolhemos uma Instituição de Ensino da Rede Privada, a escola Educandário Nossa Senhora das Vitorias, situada na cidade de Assú/RN, onde oferece a educação básica. Procuramos professoras especificamente das series iniciais pelo fato de ser o nível escolar que mais apresenta crianças com dificuldades de aprendizagem da escola.

A coleta dos dados se deu através de um questionário onde continha 5 perguntas que foram: Como você acredita que o psicopedagogo pode contribuir na melhoria da aprendizagem de crianças com dificuldades? Você acha que o psicopedagogo contribui na aprendizagem de crianças com deficiência? O psicopedagogo pode ajudar na sua prática? Como você definiria o trabalho do psicopedagogo na escola? O papel do psicopedagogo na escola é relevante para quê?

Nesse sentido após aplicamos o questionário onde entregamos o mesmo a dez professoras, porem só recebemos quatro questionários respondidos, fizemos as análises e interpretação dos dados para desenvolver as questões e a pergunta da nossa pesquisa, se detendo as perguntas que foram realizadas no questionário com enfoque para a contribuição e importância do psicopedagogo na escola.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A educação tem assumido papel de destaque no panorama das políticas governamentais brasileiras, principalmente a partir da década de 1990, em que se pode verificar o fortalecimento do discurso e de propostas que revelam a intenção de garantir educação para todos.

Nesse sentido tratamos no decorrer deste trabalho a respeito do campo da psicopedagogia, como a mesma se direcionou e vem se expandido no Brasil, como também evidenciamos o papel principal de um psicopedagogo na instituição educacional, percebendo sua participação no processo de aprendizagem de crianças com dificuldades.

De acordo Bossa (2000), entre as múltiplas atribuições que o psicopedagogo assume no espaço escolar está à orientação à família; o auxílio aos professores e demais profissionais nas questões pedagógicas; a colaboração com a direção e a mais importante delas: a assistência ao aluno que esteja com algum tipo de necessidade. Pensamos assim que o psicopedagogo em suas diversas atuações se destaca na escola, pois o mesmo se insere como um mediador entre a forma de aprender subjetiva do indivíduo ao conhecimento que lhe é posto.

As análises do questionário realizado com as professoras dos anos iniciais da instituição escolar privada, foram bastante instigadoras e reflexivas, vimos o quanto as mesmas estão aflitas e necessitando de orientações Psicopedagógica, quando se trata da aprendizagem de crianças com dificuldades de aprender, independente do diagnóstico.

Começamos o processo de análises a partir do momento que iniciei questionando, Em como o psicopedagogo pode contribuir na melhoria da aprendizagem de crianças com dificuldade, parafraseando as respostas das professoras as mesmas responderam de forma bastante compreensiva, pois sabiam que o psicopedagogo estaria a contribuir a partir de estudos, trabalhos, investigações diante da dificuldade de aprendizagem do educando, buscando compreende-lo e tentando melhorar a sua capacidade de aprender, assim nos fala a seguinte professora *“Através de um estudo que será realizado com a criança e a família dela, ao qual ela buscará descobrir o problema e a causa”*.

Para Bossa (2000), o psicopedagogo tem muito o que fazer na escola: Sua intervenção tem um caráter preventivo(...). Percebemos no início desse questionário o quanto o psicopedagogo pode estar associado a uma espécie de “médico da educação”, por assim dizer, nessa primeira pergunta já podemos observar a necessidade e a relevância de um psicopedagogo nesse âmbito escolar, vimos às angustias das professoras em ter alguém que as oriente e dê um norte às dificuldades de aprendizagem de alguns de seus alunos, como se esse profissional soubesse o “antídoto” para curar ou melhorar a falta do aprender.

Continuando o questionário instigamos as professoras a respeito de, Que forma elas acham que o psicopedagogo pode contribuir na aprendizagem de crianças com deficiências, as respostas diante dessa perguntam forma unânimes em relação a sua afirmativa em contribuir, as mesmas responderam que o psicopedagogo contribui significativa na melhoria da aprendizagem diante da deficiência, mas também busca a superação de bloqueios, barreiras impostas pela sociedade para esse educando, a afirmação da seguinte professora nos remete a isso vejamos: *“Vejo esse profissional como alguém que trabalha na busca de exercícios libertador, tentando em seu dinamismo superar bloqueios. Barreiras, impostas pela própria sociedade, na tentativa de melhorar as relações humanas nos grupos”*.

. Segundo Bossa (2000) o objeto central da psicopedagogia está estruturado em torno do processo da aprendizagem humana: seus padrões evolutivos normais e patológicos, bem como a influência do meio (família, escola, sociedade) no seu desenvolvimento. Sendo assim o psicopedagogo é um profissional que tem total dedicação à assessoria de instituições escolares com o intuito de certificar aos profissionais que nela atuam e oferecer condições precisas para se puder atingir uma melhor compreensão da complexidade do processo de ensinar e aprender. Podemos

compreender que de fato as professoras afirmam de forma consistente que o psicopedagogo em sua atuação produz sim o seu efeito, percebemos em suas falas que esse profissional tem muito a oferecer no processo ensino-aprendizagem não só dos educandos mais também aos educadores.

Na sequência do questionário referi-me as professoras em relação ao Psicopedagogo ajudar nas suas praticas se isso pode acontecer, as respostas foram bem significativas e positivas, as professoras viram sim o quanto esse profissional poderiam auxilia-las em sala de aula em suas falas responderam que possuem a certeza de que o apoio psicopedagógico oferecido, devido aos estudos especializados no campo da aprendizagem e dificuldades podem proporcionar auxílio na pratica das mesmas, mesmo sabendo que a família também deve contribuir nessa formação educacional, como nos afirma a seguinte professora: *“A escola nunca educara sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessara e o psicopedagogo é aquele que participa da historia familiar d alguns sujeitos o que de fato auxilia na atuação pedagógica de forma impar”*.

O psicopedagogo diante da pratica dos educadores tem como trabalho refere-se à assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores. Tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos e as diferentes áreas do conhecimento enfatizemos que o papel do psicopedagogo é assumir o compromisso com a transformação da realidade escolar, à medida que se propõe a fazer uma reorientação do processo de ensino-aprendizagem refletindo os métodos educativos e numa atitude investigativa descobrir as causas dos problemas de aprendizagem que se apresenta na instituição e que se depara em sala de aula, repensar o fazer pedagógico da escola.

Diante disso questionei a respeito de, Como elas definiria o trabalho do psicopedagogo na escola, as professoras compreendiam que esse trabalho é algo inovador, que auxilia o educando em suas dificuldades educacionais, sociais, afetivas e familiares independente da sua causa e do seu diagnostico, ainda fizera m menção da beleza desse tipo de trabalho na escola onde não podia ser feito relaxadamente mas com capacidade e buscando resultados que impliquem na melhoria de vida do educando, como por exemplo fala a seguinte professora: *“Primeiramente, eu defino como belo, pois, não é uma profissão qualquer apenas um diploma, mais sim é muito além. Dedicção, carinho, competência e muito amor”*.



Neste sentido, Bossa (2000, p. 53) afirma que: a psicopedagogia institucional se caracteriza pela própria intencionalidade do trabalho. Atuamos como psicopedagogos na construção do conhecimento do sujeito, que neste momento é a instituição com sua filosofia, valores e ideologia. Portanto, o trabalho psicopedagógico, pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar, a qual exerce um importante papel social: a de socializar os conhecimentos, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de comportamento, dentro de um plano social mais amplo.

Um psicopedagogo na sua prática escolar tem papel de mediador, ele faz uma intervenção, “não apenas da aula”, sobre um tema. Essa intervenção é levantar hipóteses, rever conceitos, descobrir determinadas crenças sobre o aprender e o ensinar e assim permitir a construção de um espaço para troca de experiências e ideias, além de propor uma metodologia onde o refletir e o pensar não seja tarefa sem prazer, sem alegria, sem vida.

E por fim finalizamos indagando as professoras, Para que o papel do psicopedagogo era relevante na escola, nessa ultima pergunta podemos encontrar com certeza as respostas para indagações inicialmente levantadas durante a pesquisa, as respostas das professoras se mostram confiantes, parafraseando as mesmas o psicopedagogo tem sua relevância no que concerne a ter bons resultados no processo ensino aprendizagem em suas relações professor-aluno no decorrente as orientações necessárias na pratica pedagógica em seu diagnostico e intervenção de forma significativa levando os pais e toda comunidade escolar a refletir a cerca das dificuldades de aprendizagem dos educandos . Assim como nos diz a seguinte professora: *“Para orientar não só os pais como também os professores e alunos, em como trabalhar o comportamento e as dificuldades dos alunos”*.

Para Bossa (2007), o trabalho do Psicopedagogo aqui é tratado no âmbito da instituição escolar, trabalho este de extrema relevância para os sujeitos envolvidos na dinâmica ensino-aprendizagem. Diante desses depoimentos e como Bossa nos afirma acima citado, o trabalho ou papel do psicopedagogo na escola é sim, de extrema relevância , não só por tratar dos educandos em suas dificuldades de aprendizagem, mais também por redimensionar e colaborar com o processo de ensino-aprendizagem de todos os abrangidos nesse procedimento, que é o aprender.

## CONCLUSÕES

Procuramos com este trabalho buscar realmente dentro de um contexto de escola privada, considerações que comprovasse verdadeiramente a importância do psicopedagogo em contribuição no contexto escolar, vimos o quanto esse profissional se tornou uma ferramenta essencial diante das dificuldades de aprendizagem dos educandos e das angústias em administrar o processo de ensino-aprendizagem dos educadores em frente a crianças muitas vezes ditas com “problemas ou até mesmo difíceis de aprender”.

Durante as análises de dados do questionário percebemos que a especialização e estudos de uma área tão desafiadora da educação que é a educação especializada se apresentam por sua vez como uma norteadora de novas práticas educativas direcionadas a buscar, investigar, diagnosticar dificuldades que por via das vezes parecem inexistentes. A contribuição do psicopedagogo na escola diante dos dados se mostrou claramente significativa e emergencial. Se tratando de sua ação preventiva e de intervenção seu trabalho nesse contexto soma aos demais profissionais da educação, objetivando a orientação pedagógica em todos os setores educacionais.

Portanto o psicopedagogo possui sim sua extrema importância na instituição escolar, pois este profissional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo.

Com isso o nosso trabalho pretende continuar se debruçando sobre esse tema, desejamos nos aprofundarmos em termos de estudos, conhecimentos e pesquisas. Esperamos que o nosso trabalho sirva de incentivo as escolas, ou melhor, provoquem as escolas a compor seu quadro educacional, sempre incluindo o psicopedagogo, fazendo dessa forma relevante a formação educacional, social e familiar daqueles que necessitam de um mediador das novas práticas de apresentar e despertar o aprender.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, Cínthia Soares de; GONTIJO, Cleyton Hércules. **Dificuldades de aprendizagem em matemática e a percepção dos professores em relação a fatores associados ao Insucesso nesta área.** Disponível em: <[http://www.desenho.ufpr.br/IIISIPEM/GT7\\_B.pdf](http://www.desenho.ufpr.br/IIISIPEM/GT7_B.pdf)>. Acesso em 12 dez. 2007.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática/Nadia A. Bossa. – 2. ed - Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000.

CIASCA, Sylvia Maria. **Distúrbios de Aprendizagem: Proposta de Avaliação Interdisciplinar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ESCOTT, Clarice Monteiro. **Interfaces entre a psicopedagogia clínica e institucional:** um olhar e uma escuta na ação preventiva das dificuldades de aprendizagem. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2004.

GARCÍA, Jesus Nicasio, **Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática.** Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

NOVAES, Maria Alice Fontes. **Transtornos de aprendizagem.** 2007. Disponível em: <[www.plenamente.com.br/diagnosticos7.htm](http://www.plenamente.com.br/diagnosticos7.htm)>. Acesso em: 13 set. 2009.

OLIVEIRA, Silvia S.S. **A Importância do Psicopedagogo frente às Dificuldades de Aprendizagem,** disponível em [www.abpp.com.br/artigos/62.htm](http://www.abpp.com.br/artigos/62.htm), consulta realizada em 10/03/2014.

SOUZA, M. T. C.C. **Intervenção psicopedagógica: como e o que planejar?** In: SISTO, F.F. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** Vozes, 2000, p.113-125.

VISCA, Jorge. **Clinica Psicopedagogica – epistemologia convergente.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.